RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

EFICÁCIA DA FORMULAÇÃO EM PASTA DE FLUAZURON (50 MG/KG) NO CONTROLE DE DERMACENTOR NITENS EM EQUINOS ESTABULADOS

Marisa Beatriz Da Silva Rocha (marisabsr@gmail.com)

Barbara Rauta De Avelar (barbararauta@gmail.com)

Gabriela Ferreira De Oliveira (gabi.ufrrj@gmail.com)

Andressa Aparecida De Lima Reis (andressareismv@gmail.com)

Ana Carollyna Franco De Azevedo Bertuci (mvbertuci@ufrrj.br)

Manuela Pimentel Da Motta (motttamanuela29@gmail.com)

Matheus Eduardo Costa Da Silva (matheuseduardodix@outlook.com)

Yara Peluso Cid (yarapcid@gmail.com)

Fábio Scott (scott.fabio@gmail.com)

O carrapato Dermacentor nitens causa significativos prejuízos econômicos e sanitários à equideocultura brasileira, sendo o seu controle limitado pela escassez de estudos in vivo. O fluazuron, um inibidor da síntese de quitina derivado da benzoilfenilureia, é amplamente utilizado em bovinos, mas sua aplicabilidade em equinos contra D. nitens ainda demanda investigação. Este

estudo objetivou avaliar a eficácia terapêutica e persistente do fluazuron, por via oral (pasta; 50 mg/kg), em cavalos da raça Pônei Brasileiro (CEUA IV/UFRRJ n°: 6928280324), na fazenda experimental do GRISIUS. Para isso, utilizaram-se 12 animais, estabulados individualmente e infestados com cerca de 3.600 larvas de D. nitens em dias alternados (-31 ao -1). Os cavalos foram ranqueados em dois grupos (controle e tratado; n=6) com base na recuperação de teleóginas dos dias -3, -2 e -1. No dia 0, o grupo tratado recebeu a formulação por via oral. Para avaliar a eficácia persistente, os animais foram desafiados semanalmente com 3.600 larvas por seis semanas. Conforme diretrizes da “World Association for the Advancement of Veterinary Parasitology” os dados de fêmeas recuperadas e os parâmetros reprodutivos (postura e eclodibilidade) pós-tratamento foram utilizados para avaliação da eficácia. A normalidade dos dados foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk, enquanto as diferenças entre grupos foram analisadas pelos testes t ou Mann-Whitney (p=0,05), no software BIOESTAT®. Não houve diferenças significativas na contagem de teleóginas entre os grupos para as eficácias terapêutica e persistente; entretanto, o fármaco demonstrou impacto acentuado sobre a biologia reprodutiva dos carrapatos sobreviventes. As eficácias persistentes sobre os parâmetros reprodutivos após o tratamento foram de 87,6%, 92,52%, 89,17%, 79,75%, 83,94% e 62,13%, referentes aos desafios do +7 ao +42, correspondendo aos períodos dos dias 30 a 36, 37 a 43, 44 a 50, 51 a 57, 58 a 64 e 65 a 71, respectivamente. Tais valores foram superiores à eficácia terapêutica sobre os parâmetros reprodutivos (+1 ao +29) de 47,52%. Também foram observadas a partir do dia +17, alterações morfológicas macroscópicas nas fêmeas, como opacidade da cutícula e perda de definição dos sulcos, características da ação de inibidores de crescimento. Embora a formulação em pasta não tenha atingido eficácia satisfatória na redução da carga parasitária imediata, o efeito inibitório expressivo sobre a biologia reprodutiva de D. nitens e a vantagem da via oral, quanto à precisão posológica, evidenciam o potencial da molécula. Contudo, os resultados ressaltam a necessidade de mais estudos visando o controle parasitário efetivo.

Palavras-chave: carrapato; benzoilfenilureia; cavalo.